

Trabalho para o Seminário de Humanização

Segue abaixo os dados para inscrição do meu poster

Informe qual diretriz que deseja expor o seu trabalho

(x) Fomento de grupidades, coletivos e redes;

Dados sobre o trabalho

Título:	Grupo Municipal de Trabalho de Humanização " A Semente do GTH"
Autor(es):	ÉRIKA PAULA PEREIRA OSS
Instituição:	Associação Farroupilhense Pró-Saúde/ Prefeitura Municipal de Farroupilha

Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a humanização da saúde

Após mudanças de gestão e realização do diagnóstico do cenário local, tive a nítida certeza que seria necessário espaços (rodas) de conversa com profissionais que fazem parte (diretamente ou indiretamente) da saúde pública de nosso município. Tal situação era muito preocupante, pois a comunicação estava muito falha e ineficaz.

O GTH é um dispositivo que tem como objetivo intervir na melhoria dos processos de trabalho e na qualidade de produção de saúde para todos os usuários, trabalhadores e gestores. Participam dos GTH's pessoas interessadas em discutir os serviços prestados, os processos de trabalho e as relações estabelecidas entre trabalhadores da saúde e usuários.

Resumo do trabalho

Desta forma, implantamos o dispositivo GTH em nosso município e ao iniciar percebi que estava diante de um eterno desafio, cujo principal objetivo é dar a voz para uma grupo de muitas vozes e com multiplicidades de desejos, ou seja, a criação inicial de um Grupo Municipal de Trabalho de Humanização Municipal (GTHM) e no futuro quem sabe de um Grupo de Trabalho de Humanização em Rede (GTHR).

A construção de um grupo de trabalho institui um processo de reflexão coletiva do cotidiano de trabalho, dentro de um espaço onde todos tenham o mesmo direito de dizer o que pensam, criticar, sugerir e propor mudanças no funcionamento dos serviços de saúde.

Acreditamos que o grupo de trabalho aproxima as pessoas, possibilita a transformação dos vínculos já instituídos, além de estabelecer um ambiente favorável para compartilhar as tensões do cotidiano e proporcionar o encontro das diversidades, provocando novas articulações e possibilidades de implementar propostas coletivamente, tudo isso gerado pela roda de encontros/conversas.

Afinal nos últimos anos o tema humanização passou a ser discutido amplamente na sociedade, particularmente nos serviços de saúde e hospitais como uma reação ao modelo de assistência em saúde. Humanização também compreende um regate do SUS, um SUS que dá certo!

Humanização depende, portanto, do aperfeiçoamento do sistema de gestão compartilhada, de sua extensão para cada distrito, serviço e para as relações cotidianas. Envolve também outras estratégias dirigidas a aumentar o poder do doente ou da população em geral perante o poder e a autoridade do saber e das práticas sanitárias. Valorizar a presença de acompanhantes nos processos de tratamento, bem como modificar as regras de funcionamento de hospitais e outros serviços também em função de direitos dos usuários. Mecanismos preventivos e que dificultem o abuso de poder são essenciais à humanização. (CAMPOS G.W.S; *Texto Humanização na saúde: um projeto em defesa da vida?*).

Desfruta uma grande alegria em saber que após alguns encontros o GTHM já está trazendo resultados positivos, ou seja, brotos e frutos (o diálogo, a escuta, contato pessoal,

aproximação dos trabalhadores) daquela sementinha que germinou dentro de cada sujeito, dentro de cada equipe, porém devemos estar abertos as perturbações que tal dispositivo possa trazer, mais essas perturbações fazem parte do processo de construção da humanização fazendo parte da trílice inclusão.

Tenho ciência que muitas coisas podem ocorrer ao longo da construção (do crescimento dessa semente/brotos e frutos) e todos devem estar abertos para contribuir para o fortalecimento do GTH.